

**O primeiro de quatro totens de informação turística sobre o Faial foi apresentado, pela Câmara Municipal da Horta (CMH), no Terminal de Passageiros da Horta, em pleno Dia Mundial do Turismo. A Horta é a única cidade açoriana inserida no Ecotur Azul, um projeto transnacional que envolve, Espanha, Canárias e Madeira, que resulta de um investimento de 205 mil euros, participado pelo fundo FEDER em 85% e pelo Fundo Nacional em 15%.**

Susana Garcia  
tribunadasilhas@gmail.com

A C.M. da Horta aproveitou as celebrações do Dia Mundial do Turismo, que se assinala anualmente a 27 de setembro, por ser a data em que, no ano de 1970, entraram em vigor diretivas consideradas como muito marcantes para o turismo global, para inaugurar o primeiro de quatro totens de informação turística sobre o Faial.

Este instrumento de divulgação do Faial, que foi instalado no Terminal de Passageiros da Horta, um dos pontos de entrada da ilha, resulta de uma candidatura feita pelo Município ao projeto Ecotur Azul e permite aceder rapidamente a mais de 300 recursos turísticos inventariados, divididos em quatro áreas temáticas desde a Cultura, à náutica, natureza e sabores.

“Estamos hoje, na verdade, no Dia Mundial do Turismo a qualificar o turismo. A inovar nesta área a dar condições para aqueles que nos visitam tenham grande acessibilidade à informação”, afirmou na ocasião José Leonardo Silva, anunciando que os restantes totens vão ser instalados “em

TERMINAL MARÍTIMO DE PASSAGEIROS

## Em dia Mundial do Turismo autarquia inaugura primeiro totem de informação turística do Faial

locais estratégicos, como a Câmara Municipal ou o Centro de Acolhimento Empresarial e no novo posto de turismo no Largo do Infante”.

Este é um projeto transnacional que envolve, Espanha, Canárias e Madeira, no qual a Horta foi a única cidade açoriana a aderir e a ser classificada como cidade Odisseia, revelou o presidente, esclarecendo que o Ecotur Azul, que tem como objetivo promover a recuperação e proteção dos recursos patrimoniais dos territórios costeiros e marítimos nas regiões da Macaronésia, resulta de um investimento de cerca de 205 mil euros, participado pelo fundo FEDER em 85% e pelo Fundo Nacional em 15%.

Segundo o presidente este projeto para além de “valorizar o conceito de multidestino, o potencial económico do turismo costeiro e os itinerários culturais marítimos e as atividades originais em barcos de recreio, através de uma rede de instalações costeiras inovadoras e antigas rotas marítimas”, pretende ainda “consolidar e alargar a transformação digital dos territórios insulares associados e o seu desenvolvimento como um destino turístico inteligente, em perfeita harmonia com a estratégia ‘Smart Island’, através do uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e da colaboração público-privada”, explicou.

Para o presidente da autarquia faialense, “esta é uma oportunidade de promoção da Horta, cidade mar”, uma vez que se trata de uma “oferta inte-



grada, acessível a quem nos visita, disponível através dos próprios telemóveis”, avançando a este respeito que a Horta foi, “inclusive a cidade Odisseia com maior número de recursos inventariados”.

Como complemento a esta iniciativa, José Leonardo Silva, anunciou ainda a distribuição em todos os principais agentes de turismo, de um mapa atualizado da ilha, que no seu entender “vai facilitar em muito a própria descoberta individual do turista quando chega e viaja pelo concelho da Horta”.

“Esse mapa tem também ele a possibilidade de ser consultado e de ser utilizado através dos próprios telemóveis à semelhança do que acontece com os totens turísticos”, reforçou o edil.

Segundo José Leonardo Silva, o objetivo da autarquia é “vender um destino amigo do ambiente, sustentável, ligado ao mar, com tradição no mundo da vela de cruzeiro e que ostenta galardões de reconhecimento europeu e mundial como a Bandeira Azul da Europa ou o ECO XXI”.

No entanto, as iniciativas no âmbito do Ecotur Azul não se esgotam por aqui. Neste contexto, o presidente Município da Horta, divulgou que serão ainda distribuídos pelos operadores turísticos um guia de boas práticas na área do turismo.

Todos os anos a Organização Mundial do Turismo estabelece um tema que tem como objetivo chamar a atenção para a importância do turismo em todo o mundo. Em 2019, o tema escolhido foi “Turismo e emprego: um

futuro melhor para todos” que visa analisar a capacidade única do setor na criação de mais e melhor emprego e, assim, contribuir para a construção de um futuro melhor para milhões de pessoas em todo o mundo.

A este respeito, José Leonardo Silva, considerou que se trata “de uma temática que preocupa a todos”, na medida em que “o Turismo é um setor importante para a criação de mais e melhor emprego e para a produção de riqueza”, defendeu, considerando que a Horta está a “atravessar um período de oportunidades e de desafios”, por isso a Autarquia tem focado a sua aposta não só no turismo e no mar, como também nas novas tecnologias, lembrando que a CMH tem vindo a “melhorar e muito a rede de wifi gratuita do Município”, observou. ■

EFEMÉRIDE

## Hospital e autarquia assinam protocolo para garantir qualidade da água na Unidade de Diálise

**A Câmara Municipal da Horta e o Hospital da Horta assinaram um protocolo que visa garantir a qualidade da água na unidade de Diálise.**

**A assinatura deste protocolo inseriu-se nas comemorações do 44.º aniversário do Dia do Hospital da Horta.**

Susana Garcia  
tribunadasilhas@gmail.com

O Hospital da Horta e a Câmara Municipal da Horta (CMH), assinaram esta segunda-feira, um protocolo que visa garantir a qualidade da água da Unidade de Diálise e, desta forma, a segurança do tratamento prestado aos doentes.

A assinatura deste protocolo marcou o arranque das celebrações do Dia do Hospital que é assinalado anualmente, desde 2015, a 30 de setembro.

Na ocasião, o presidente do Conselho de Administração do Hospital da Horta, destacou a “relação” que sempre existiu entre estas duas entidades, garantindo que, desde que o Hospital da Horta dispõe de unidade de Diálise, “felizmente nunca houve qualquer problema ao nível do abastecimento e do fornecimento de água”.

Para João Morais, trata-se de um contrato que vem de encontro “aos novos enquadramentos e exigências legais, que ficam agora refletidas em documentos”, no sentido de “defendermos, digamos assim, aquilo que fazemos diariamente”, disse.

Por sua vez, o Presidente da

Autarquia faialense defendeu que a assinatura deste protocolo, não vem só marcar estas celebrações, como “reforça”, acima de tudo “um sentido que as instituições devem ter para a importância das parcerias”.

José Leonardo Silva aproveitou a ocasião para destacar o esforço que o Município tem feito para melhorar a qualidade da água no concelho.

Neste contexto o autarca avançou que a CMH está a realizar um levantamento do cadastro de toda a rede de água da ilha, que prevê estar concluído em 2020 e que “irá possibilitar uma gestão informática de todas as intervenções, localização dos tanques que fornecem as diferentes ruas, ou seja, a gestão de toda a água”, disse.

O presidente garantiu a este respeito, que ao longo dos últimos anos houve uma “grande melhoria na qualidade da água no Faial”, reconhecendo, no entanto, que esta é uma “temática a que o Município tem de estar atento e investir”.

**LABORATÓRIO DE PATOLOGIA CLÍNICA DO HOSPITAL DA HORTA CERTIFICADO PELO MODELO DA ACSA**

O programa das comemorações do Dia do Hospital que incluíram a realização de diversas atividades terminaram com uma Sessão Solene Comemorativa do 44.º Aniversário, no Teatro Faialense, na qual foram atribuídos diplomas aos colaboradores que, este ano, comemoram 30 anos ao serviço desta instituição e a dadores de



sangue que completaram 50 dádivas.

Na sua intervenção, João Morais destacou dois projetos, importantes para a Unidade Hospitalar, nomeadamente a conclusão com processo de certificação pelo Modelo da ACSA na sua versão internacional, do modelo de Qualidade adotado pela Direção Geral da Saúde, do laboratório de patologia clínica do Hospital da Horta e a revalidação da classificação de Hospital Amigo do Bebê.

Para o presidente, a primeira certificação da Qualidade, “classificada com o nível bom, é uma forma de reconhecer a qualidade das organizações prestadoras de cuidados de saúde e promover o seu empenho voluntário na melhoria contínua, consolidando uma cultura de qualidade e segurança que se deve generalizar na Saúde”.

Já a revalidação da certificação obti-

da em 2015 de Hospital Amigo do Bebê, no âmbito da iniciativa que é promovida pela Organização Mundial da Saúde em conjunto com a UNICEF, “reconhece as boas práticas do Hospital da Horta ao nível da promoção e apoio que é dado ao aleitamento materno, nos seus diversos serviços”, explicou.

“Esta distinção embora já tenha sido comunicada oficialmente ao Hospital, apenas será recebida no próximo mês de novembro numa cerimónia que decorrerá em Gaia”, avançou João Morais, registando que o Hospital da Horta continua a ser a única unidade de saúde das Regiões Autónomas (Açores e Madeira) com esta distinção.

A finalizar o presidente do Conselho de Administração garantiu que, para além daquilo que já conseguiu alcançar, “o Hospital da Horta continua a

trabalhar no sentido de atingir um processo global de Acreditação para a Instituição, através de um referencial Internacional de Qualidade, que se possa aplicar transversalmente a todos os seus serviços”, frisou.

“O destaque que colocamos neste tema, alicerça-se na compreensão de que o caminho a percorrer deverá assentar no reconhecimento do nosso trabalho, por parte de entidades externas devidamente habilitadas, como forma de aumentar os índices de confiança na instituição e assim contribuir decididamente para melhorar o nosso desempenho e aprofundar a nossa integração na comunidade que servimos”, concluiu João Morais.

Esta cerimónia terminou com um concerto da Orquestra de Música Ligeira da Câmara Municipal da Horta e um Pico de Honra. ■